

NOTÍCIAS

I SEMINÁRIO ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

O Departamento de Assistência e Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vem realizando Cursos de Especialização de Enfermagem em Saúde Pública desde 1972.

Reflexões sobre a utilidade das monografias, elaboradas pelos alunos no final do curso, para a melhoria do cuidado de enfermagem, fez com que a coordenação do VII Curso de Especialização de Enfermagem em Saúde Pública substituisse este trabalho pelo de organização do I Seminário Atenção Integral à Saúde da Criança (SAIC) que se realizou de 29 a 31 de março de 1996.

Inicialmente, ministrou-se aulas sobre comunicação, marketing e metodologia de seminário; a seguir elaborou-se um cronograma, com definição de data, local, seleção de conferencistas, organização das comissões e realização do seminário.

Para atingir-se os objetivos formulados, elaborou-se um instrumento para o diagnóstico da situação da criança nos aspectos: formação do enfermeiro x assistência à criança. Este instrumento foi enviado às 12 escolas de Enfermagem de nosso Estado, cujas respostas foram de 100%.

O resultado do instrumento mostrou que:

- os docentes que atuam na área da criança são: 1 doutor; 5 mestres; 7 especialistas e os demais, somente graduação em Enfermagem;
- todos desenvolvem conteúdos programáticos específicos ao cuidado da criança, com disciplinas sob diferentes títulos, sendo que: 30%, disciplina de Enfermagem em Saúde Pública; 27% Enfermagem Pediátrica e 24% Enfermagem Materno-Infantil;
- a prática de enfermagem é realizada em hospitais, unidades sanitárias, ambulatórios, creches, escolas e à domicílio;
- 50% das escolas realizam consulta de enfermagem e 8% visita domiciliar;
- 100% dos professores ministrantes das disciplinas da área da criança são enfermeiros, cuja carga horária oscila de 150 a 290 horas;
- das 12 escolas do RS, 50% solicitam mestrado na área da criança;
- 75% das escolas tem projetos de extensão executados.

É a primeira vez na história da enfermagem gaúcha que se realiza um seminário com a participação de docentes (dois) de cada escola e de enfermeiros de serviço (um) vinculados aos campos de estágio de cada escola, para reflexões e tomada de decisão em relação ao enfermeiro e atenção da criança.

Para a realização deste evento contou-se com o apoio financeiro da OPAS e a assessoria e conferência da Dra. Martha Ligia Fajardo, bem como a partici-

pação do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde de Porto Alegre e de outras entidades da sociedade civil.

As atividades do Seminário foram abrilhantadas com horas de arte realizadas pelas crianças das instituições de saúde que servem de campo de estágio aos alunos da Escola de Enfermagem da UFRGS e da comunidade.

Participaram do Seminário:

- Vida Centro Humanístico; Fundação do Bem-Estar do Menor; Coral do Pão dos Pobres.

A avaliação mostrou que o Seminário atingiu os objetivos formulados, com as recomendações a seguir:

- * as escolas de Enfermagem em seus programas de ensino e assistência devem dar ênfase ao pré-natal para gerar criança sadia, cadastrando e monitorizando todas as gestantes de sua área de jurisdição;
- * centrar a assistência de enfermagem na família, destacando a puericultura e condições ambientais;
- * acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança, capacitando a mãe e/ou familiar para acompanhamento;
- * enfatizar a visita domiciliar para conhecer, avaliar e melhorar as condições de microambiente;
- * identificar maus tratos à criança e orientar os pais nas suas relações;
- * criar sistemas de referência e contra-referência na área de atenção à criança, facilitando seu acesso aos serviços de saúde;
- * utilizar os recursos da comunidade para o atendimento das necessidades básicas de família;
- * apresentar resultados nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde, 1996;
- * solicitar programas, assessorias e recursos junto aos Ministérios da Saúde e da Educação, objetivando harmonizar o ensino, assistência, pesquisa com as políticas atuais na área da criança;
- * reunir-se, anualmente, com o objetivo de avaliar a aplicação das recomendações pelas escolas de Enfermagem do nosso Estado, na reorientação de Modelos de Assistência à Criança.

O Seminário foi de alta relevância para constatação e reflexão sobre os indicadores epidemiológicos, dando uma visão global deste fenômeno no Rio Grande do Sul, através dos órgãos governamentais e não governamentais que atuam na área de atenção à criança.

A experiência discente e docente no planejamento, organização e realização de evento desta magnitude foi relevante no crescimento e na formação dos alunos do Curso de Especialização de Enfermagem em Saúde Pública.

Reladoras Arlete Spencer e Maria Elena da Silva Nery